



A idéia surgiu na Inconfidência



O marco fundamental da Capital implantado há 54 anos em Planaltina.

A idéia da transferência da Capital surgiu na Inconfidência Mineira. Referências à interiorização da Capital são encontradas nos textos da Rebelião de Vila Rica, verificada há 169 anos.

Em 1808, as idéias que José Joaquim da Silva Xavier - o Tiradentes - espovava começaram a ser defendidas por Hipólito José da Costa Furtado de Mendoça, em Londres, na oportunidade em que foi lançado o primeiro número do periódico "Correio Brasiliense", sendo neste mencionado, pela primeira vez, a palavra BRASÍLIA.

No ano seguinte, William Pitt defendia a interiorização da Capital, sugerindo a fundação da cidade de Nova Lisboa, no Planalto Central.

"A capital do Império - acen-tuava em 1810 o Conselheiro Veloso de Oliveira, na apresentação de memória do Príncipe Dom João deveria ser uma cidade nova, em sítio são, ameno e aprazível, devi-damente planificada para evitar o confuso tropel de gentes indistin-tamente acumuladas".

O Governo de São Paulo, em 1821, através de seus deputados às cortes de Lisboa fazia proposta para a deslocação da capital para o interior, asseverando, então que "seria muito útil que se levantasse uma cidade central, no interior do Brasil, para assento da Corte ou regência, que poderá ser na latitude de 15 graus, em sítio ameno, fértil e regado por um rio naveável. Na mesma proposição, o governo paulista afiançava que "des-te modo ficaria a Corte, ou assento da Regência, livre de qualquer assalto ou surpresa, e se chamaria para as províncias centrais o excesso da povoação vadia das cidades marítimas e mercantis".

A abertura de estradas, conver-gindo para Brasília, hoje virtual realidade, já era mencionada na moção do governo paulista.

O nome Brasília surgiria novamente em 1822, numa plaquette intitulada "aditamento ao Projeto

de Constituição para fazê-la aplicável ao Brasil", de autoria de Antônio Carlos, deputado às Cortes de Lisboa.

José Bonifácio de Andrade e Silva, grande entusiasta da transfe-rencia da sede do governo, apresenta à Assembléa Constituinte, em 9 de junho de 1823, moção propondo o deslocamento da Capital para o "Reino de Goiás". José Bonifácio, o Patriarca da Independência argumen-tava que a construção da Capital geocêntrica traria a conveniencia da ocupação imediata dos espíritos com uma empresa grandiosa, qual fundação de Brasília. Seria ainda, ponderava José Bonifácio, "o meio mais prático e o menos oneroso de promover a exploração e o desenvolvimento das riquezas econômicas do território nacional, cuja vastidão lhe proporcionava os benefícios de todos os climas e da diversidade e abundânia da sua produção".

No mesmo ano, a interiorização da Capital foi defendida pelos insurretos da "Confederação do Equador".

O grande historiador Adolfo Varnhagen, Visconde de Porto Seguro, em 1839, em memorável carta, incentiva os membros do Instituto Histórico a pugnarem pela transfe-rencia da sede do Governo para o Planalto Central. Dez anos após, Varnhagen, em Lisboa, fazia publicar monografia em que, brilhante mente, defende as suas idéias sobre a interiorização da Capital.

O pensamento de Varnhagen influenciou os seus contemporâneos, inclusive o Senador Holanda Cavalcanti que, calcado nas idéias do grande historiador, apresentou projeto de lei transferindo a Capital para o Planalto Central.

O projeto, face à pouca compre-hensão desse problema de suma importânciia para a economia na-cional, com reflexos políticos, so-ciológicos, culturais, etc., foi, depois de longos e acirrados debates, arqui-

vado.

Varnhagen, não obstante o insucesso de suas idéias no seio do Parlamento, resolveu examinar, in loco, aquilo que, há muitos anos, havia planejado.

O idealismo e a convicção na-quilo que almejara para o bem do Brasil fizeram com que Varnhagen, mesmo à custa de suas últimas energias, examinasse no próprio local, palmo a palmo, aquilo que havia delineado.

Pelo Diário de Varnhagen, escrito durante a longa caminhada, que se estendeu até 1887, verificamos que o Visconde de Porto Seguro atingira, no primeiro ano de sua heróica jornada, a Vila Formosa da Imperatriz, antigo Arraial dos Couros, nas proximidades das La-gos Feia e Formosa, onde pro-cede a minudente demarcação. Ter-minada a sua árdua tarefa, Varnha-gen enviou ao então Ministro de Obras Públicas, mensagem em que afiança: "na extensão percorrida há, porém, outra região não menos apro-priada à colonização europeia, e, em seu benefício, eu creio que poderfamos, desde já, dar algumas providências a fim de ir preparando, pouco a pouco, para a missão que a Providência lhe terá destinado, fazendo dela partir água para os três rios maiores do Brasil e da América do Sul - o Amazonas, o Prata e o São Francisco e constituindo, por assim dizer, o núcleo que reúne, entre si, as três grandes conchas ou bacias fluviais do País".

O Brasil já se encontra no perío-do republicano quando o deputado Tomás Delfino, em projeto de lei, sugere a transferência imediata para o Planalto Central.

No ensejo da discussão da Carta Magna, sancionada em 24 de fevereiro de 1891, foi aprovada a emenda dos deputados paulistas Jóaquim de Souza Mursa e Rodolfo Miranda, estabelecendo que "ficaria pertencendo à União área de 14.400 quilômetros quadrados, que seria oportunamente demarcada, para



Parabéns, Brasília,
berço da nova civilização!

 ASTEL,

a tecnologia do futuro fazendo-se presente
na cidade do futuro!

OBRAS PRINCIPAIS:

a) Circuito Fechado de Televisão e Sonorização da Estação Rodoviária de Brasília.

b) Duas Emissoras de Rádio Difusão, ligando o Senado Federal à Agência Nacional e Rádio Nacional de Brasília.

ASTEL -- Instalações e Assistência Técnica de Equipamentos Ltda.

DEPARTAMENTO DE: SOM E IMAGEM, POSTOS DE SERVIÇOS, ELEVADORES E REVENDAS ESPECIAIS.

CLS 4016 -- Bloco D - Ljs. 4/5 -- CLS 412 - Bloco A - Ljs. 1/2
fones 43-6420 - 43-4792 - 43-1392 - 42-6837 - BRASÍLIA-DF

**A Agência de Automóveis
e Auto Peças Usadas Padre Cícero,
se orgulha de estar fixada
nesta Capital, se fazendo presente,
hoje, quando toda população,
numa canção de paz, agradece a Deus
e pede sua benção
a esta Brasília querida.**

Parabéns Brasília!

**AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS E AUTO PEÇAS USADAS
PADRE CÍCERO**

**VENDEM-SE PEÇAS USADAS DE CARROS
DESMONTADOS, P/TODO TIPO DE VEÍCULO
COMPRAM-SE CARROS NACIONAIS**

SIA-TRECHO 2 LTS. 560/570

FONE: 23:5817

SD SUL P/O.F. N°. 8 TAGUATINGA - DF

2^a. AV. N°. 385-A e 391-A·

NÚCLEO BANDEIRANTE - DF



Monumento à energia de um povo

nela estabelecer-se a futura Capital Federal".

Estatuto no artigo 3º da Carta Magna de 1891, que a Capital seria transferida "para o Planalto Central da República", o marechal Floriano Peixoto, com o fim de cumprir o contido no mencionado mandamento constitucional, criou a "Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil", composta do cientista Luis Cruls, diretor do Observatório Astronômico, dos

Observatório Astronômico, dos astrônomos Henrique Morize e Lacaille, do geólogo Eugênio Hussak, do botânico Ernesto Ule, dos médicos Pedro Gouveia e Azevedo Pimentel, e dos capitães Augusto Tasso Fragoso e Hastinfilo de Moura, além de outras pessoas, somando um total de 22.

Em 1895, o cineasta Luis Cruls encontrava-se acampado entre os rios Gama e Troto. No acampamento havia uma única mulher — Clarinda de Moura, esposa do Capital Hastinfilo, que foi, sem dúvida, a primeira mulher a pisar o solo da Nova Capital.

A mudança da Capital foi postergada até que em 1922 o presidente Epitácio Pessoa baixou o decreto no. 4.494, que estabelecia a instalação de linha férrea ligando o porto de Santos ao Planalto Central. O marechal Cândido Mariano da Silva Rondon presidente da Comissão encarregada da transferência, providenciou o lançamento da pedra fundamental da nova cidade, o que foi concretizado em Planaltina, no dia 7 de setembro de 1922.

A Constituição de 1934, em seu artigo 40, das Disposições Transitórias, dispunha que "será transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil". A Constituição de 34 reafirmou o ponto de vista da mudança.

Inspirado no texto constitucional, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, nomeava e dava posse, a 19 de novembro de 1946, ao general Poli Coelho, como presidente da Comissão encarregada de estudar a deslocação da Capital para o Planalto.

to Central

A Comissão Poli Coelho, em de agosto de 1948, apresentou relatório ao presidente Dutra, que remeteu a mensagem ao Congresso Nacional. Em 1953, a 8 de julho, o decreto no. 32.976 criava a Comissão da Nova Capital, sendo designado para dirigí-la o general Caiado de Castro. Essa comissão contratou os serviços técnicos da firma Donald J. Blecher & Associates Inc., que procedeu ao levantamento fotogramétrico de cinco sítios no Planalto Central.

Central.
Com a reestruturação da Comissão em 1954 foi designado a exercer a presidência da mesma, o marechal José Cavalcanti de Albuquerque que, após longos e demorados estudos, conseguiu demarcar definitivamente o lugar onde seria construída a futura Capital. O presidente da República, posteriormente homologou estes estudos.

te homologou estes estudos.

Em 2 de dezembro de 1956, a Comissão foi novamente reestruturada passando a denominar-se Comissão de Planejamento e Mudança da Nova Capital Federal e teve, como seu último presidente o sr.

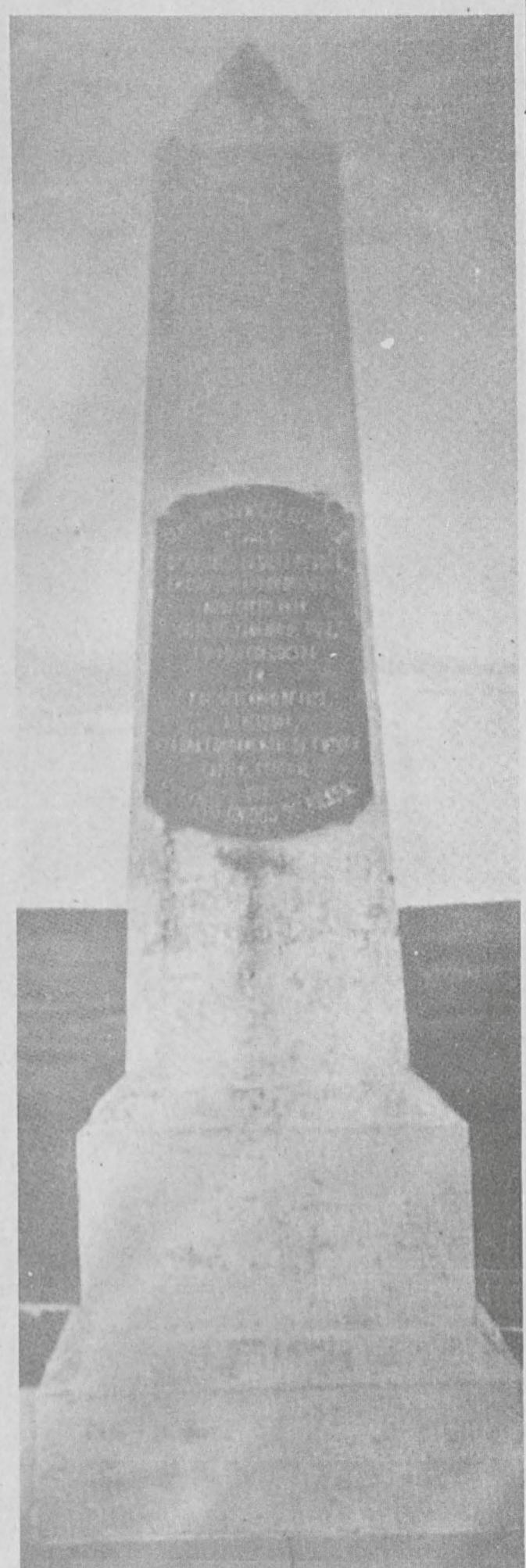
O presidente Juscelino Kubitschek, ainda candidato à Magistratura Máxima, auscultou, em todas as regiões brasileiras a opinião do povo sobre a mudança da Capital. Prometeu, solenemente e em praça pública que realizaria aquilo que tantos governos anteriores pretendiam assumir e não conseguiram executar. Assim que assumiu a presidência, Juscelino Kubitschek assinou em 18 de abril de 1956, a hoje célebre Mensagem de Anápolis, propondo a criação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

Urbanizadora da Nova Capital. Instalada a Companhia, quatro nomes se destacaram no cenário nacional: Juscelino Kubitschek, Israel Pinheiro, o arquiteto Oscar Niemeyer e o urbanista Lúcio Costa. A energia dos dois primeiros vieram juntar-se o arrojo da arquitetura de Niemeyer e a beleza urbânistica de Lúcio Costa.

E a 21 de abril de 1960, Brasília foi inaugurada, um monumento à beleza, à energia, à confiança e à capacidade realizadora e determinação de um povo — o povo brasileiro.



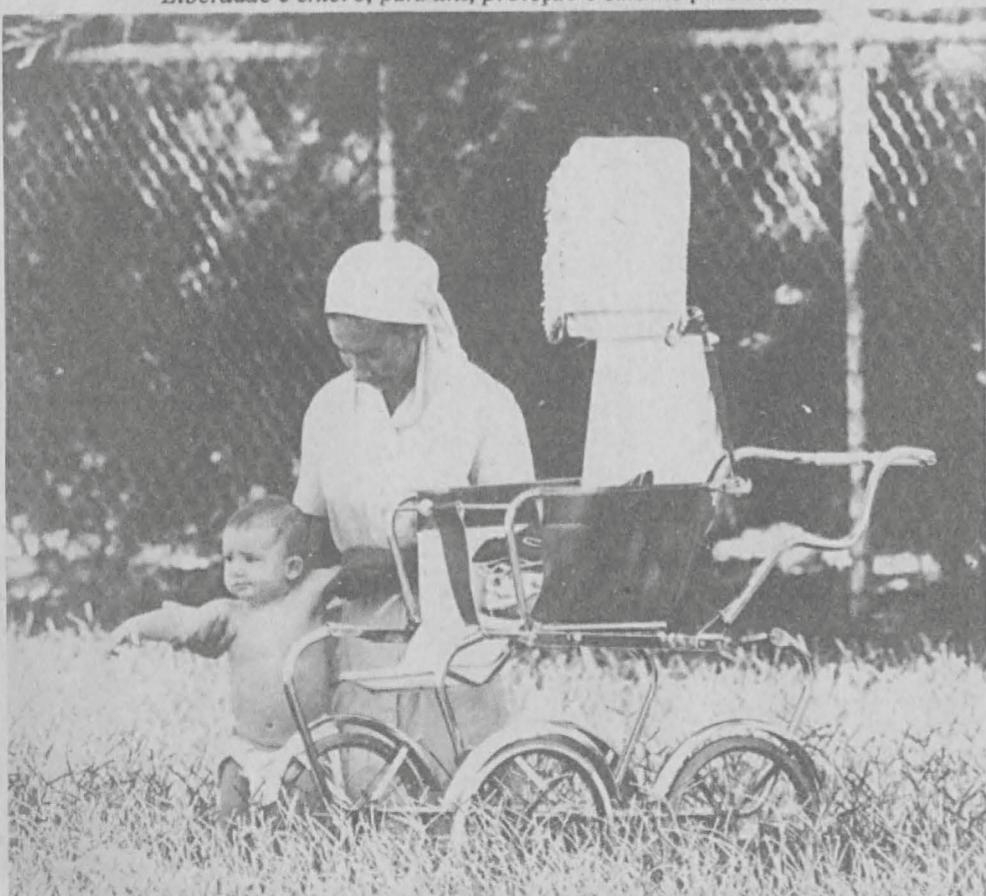
À criação do lago Paranoá, integraram-se as garças do Planalto



Em 7 de setembro de 1922, foi colocada a pedra fundamental da futura capital federal.



Liberdade e enlevo, para uns - protecção e carinho para outros



**Hoje, se você encontrar
o gerente do Noroeste
muito feliz, entenda:
ele também está
comemorando o
aniversário da
cidade.**

Gerente é assim.
É como o próprio Banco Noroeste.
Ele vive todas as emoções desta cidade.
Por isso, ao lado dos amigos e clientes, ele participa da
festa do aniversário.
Afinal, a gente tem orgulho da terra onde nasce ou
trabalha.
E o Noroeste veio para cá se integrar. Oferecer seus
serviços para quem trabalha para fazer a cidade
crescer. Da mesma forma que cada um de nós é uma
parte viva da cidade, esta cidade também é parte
importante na vida do Noroeste.
Parabéns ao Noroeste.



NOROESTE
Banco é isso